ISSN: 2358-8829

CONSTRUÇÃO E GENERALIZAÇÃO DE RELAÇÕES GRAFOFONÊMICAS NA ALFABETIZAÇÃO DE UM ESTUDANTE AUTISTA NÃO FALANTE: UM ESTUDO DE CASO

Ana Paula Echternacht Fernandes [1]

RESUMO

Este trabalho investiga o processo de construção e generalização de relações grafofonêmicas na alfabetização de um estudante autista não falante, de 12 anos, ainda não alfabetizado, que apresenta dificuldades motoras e utiliza predominantemente respostas não orais em situações de aprendizagem. O objetivo é analisar como o estudante manifesta conhecimentos sobre letras, sons, sílabas e palavras sem recorrer à produção oral e em que medida aprendizagens realizadas com itens previamente trabalhados são transferidas para sílabas e palavras não ensinadas diretamente. Busca-se também observar quais apoios pedagógicos — imagens, modelos escritos e pistas articulatórias visuais — favorecem respostas mais autônomas. O estudo fundamenta-se em contribuições dos Modelos Baseados no Uso, nas discussões sobre as relações entre escrita e consciência fonológica e em princípios de individualização do ensino. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de caráter interventivo, desenvolvida por meio de estudo de caso, com avaliação inicial de linha de base, sequência de atividades planejadas, comparação entre itens ensinados e itens de sondagem, registro sistemático em diário de campo, análise das produções do estudante e acompanhamento do nível de apoio necessário em cada tarefa. As atividades privilegiam respostas como apontar, selecionar, parear, completar, ordenar e escrever, evitando que a fala seja tomada como única evidência de aprendizagem. Os dados pedagógicos já observados indicam reconhecimento de todas as vogais e de diversas consoantes, formação de sílabas canônicas, complementação de vogais e sílabas em palavras e escrita do primeiro nome. Pretende-se verificar se esses conhecimentos se ampliam, tornam-se mais independentes de pistas e se generalizam para novos itens, contribuindo para a compreensão de práticas inclusivas de alfabetização de estudantes autistas não falantes.

Palavras-chave: Alfabetização, Autismo, Relações grafofonêmicas, Generalização da aprendizagem, Educação inclusiva.

[1] Mestranda em Gestão e Direção de Equipes pela UNEB, anapaula.echternacht@gmail.com; Pós-graduanda em Gestão e Direção de Equipes pela UNEB; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Candido Mendes – UCAM; Pós-graduada em Língua Portuguesa, em Supervisão e Orientação Escolar e em Gestão Escolar pela Universidade da Cidade de São Paulo – UNICID; Pós-graduada em Língua Inglesa pelo Centro Universitário Cidade Verde – UniCV; Graduada em Letras/Português e em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá – UNESA e em Letras/Inglês pelo Centro Universitário Cidade Verde – UniCV; Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e pela Fiocruz.